

**Movimento Democrático Força da Mudança**

***Partido Liberal***

***\****

**C O M U N I C A D O**

O MDFM/Partido Liberal vem registando, com alguma apreensão, a crise instalada na Televisão Santomense - TVS, na sequência de uma grosseira tentativa de  manipulação de informação por parte do coordenador da TVS e de atropelo às liberdades de imprensa e de trabalho do jornalista.

 Não bastando as vergonhosas declarações do Primeiro Ministro Patrice Trovoada na sequência da manifestação popular de 19 de Outubro corrente, segundo as quais apenas participaram trezentas pessoas, quando as estatísticas e a opinião publica falam em pouco mais de cinco mil manifestantes, na tentativa de desvalorizar a referida manifestação e confundir ainda mais a opinião publica, o coordenador da TVS, num desnorteado cumprimento das ordens meramente políticas, preferiu pôr de lado o carácter profissional e impedir ao jornalista Genisvaldo do Nascimento a apresentação de um trabalho credível e imparcial, cujas imagens por si só desmentiriam as falsas declarações do próprio Chefe do Governo.

 Uma mentira em Democracia é uma vergonha. Várias mentiras produzidas de forma leviana, sobretudo quando no País trabalham e vivem representantes de organizações estrangeiras e de missões diplomáticas, o próprio Estado humilha-se, e quando vem um jornalista produzir uma verdade contrapondo uma grande mentira e que ele é suspenso das suas funções, então de facto é necessário intervirmos com determinação e patriotismo para salvarmos a Democracia em S.Tomé e Príncipe.

 O MDFM/PL lamenta igualmente todo o encalacro que vem marcando estes últimos dias de trabalho na TVS, com uma ignóbil entrevista dada pelo coordenador da TVS e réplicas dos jornalistas e técnicos daquela estação televisiva exigindo por parte de quem de direito a execução de auditorias técnica, financeira e administrativa à instituição.

 Face a tudo isto, o MDFM – enquanto Partido defensor acérrimo do Liberalismo Democrático, jamais permitirá que os jornalistas sejam amordaçados no exercício pleno das suas funções, e tão pouco permitirá que as câmaras da televisão pública de S. Tomé e Príncipe estejam ao serviço exclusivo e desmedido do partido ADI e do seu Governo, pois a Liberdade de imprensa, o direito de informar e de ser informado com verdade constitui um dos alicerces dessa nossa jovem Democracia que de facto está em perigo.

 O MDFM/Partido Liberal congratula-se com as demarches feitas pelos trabalhadores da TVS que remeteram ao Presidente da Assembleia Nacional uma petição exigindo a entrada em funcionamento do Conselho Superior de Imprensa o mais rapidamente possível como forma de, quiçá, também se buscar outras formas de se salvar a Democracia.

 Reconhecendo que nunca a nossa Comunicação Social foi tão instrumentalizada pelo poder executivo como vem acontecendo nestes últimos tempos, o MDFM/PL vem manifestar a sua total solidariedade para com os jornalistas e técnicos da TVS, que produziram um abaixo assinado exigindo a liberdade de imprensa e esclarecimento dos casos omissos na televisão pública do país, assim como os jornalistas e técnicos suspensos e/ou expulsos do exercício das suas funções como Genisvaldo Nascimento, Gilsom Pontes, Wildiley Barroca, Margarete Sousa e Argentina Barros.

O MDFM/PL lamenta por outro lado a descarada marginalização de quadros de reconhecida competência do sector, que por razões políticas continuam até a presente data sem serem reintegrados como são os casos dos jornalistas Teotónio Pontes de Menezes e Guilherme Neto.

 Condena também, e veementemente, a forma como a RDP-África, um dos meios de comunicação pública portuguesa, pertencente a todos contribuintes portugueses, vem tratando os assuntos internos de S. Tomé e Príncipe, deturpando informações, distanciando-se da realidade dos factos, numa clara declaração de parcialidade no tratamento das questões, o que nos faz lembrar espectros de uma prática neocolonial que julgavamos já não ser possível em Portugal.

 Ao tomar conhecimento também da suspensão por parte do Governo, dos subsídios internos que vêm sendo pagos aos trabalhadores da TVS há largos anos, sendo por isso um direito adquirido, vem igualmente o MDFM/PL apelar ao Governo no sentido de fazer prevalecer o bom  senso e não represálias que complicam ainda mais a situação desses mesmos trabalhadores já bastante depauperadas.

 MDFM/PL, para terminar, gostaria de lançar um vibrante apelo ao Senhor Primeiro Ministro Patrice Trovoada, à alguns membros do seu Governo assim como alguns líderes do partido ADI, para deixarem de se lamentar da má imagem que os partidos de oposição estão a dar do nosso País no exterior e que podem fazer-nos perder alguns investimentos externos.  Não tenham a memória tão curta !  Lembrem-se, que quando foram a oposição não fizeram outra coisa senão a de denegrir os dirigentes de então, chegando mesmo a compadecerem-se com atitudes que tendiam inverter a paz e estabilidade social do nosso Povo e que um dia a história se encarregará de revelar.

Pela Liberdade de expressão,

Pela Liberdade de Imprensa,

Pelo Direito de informar e ser informado,

Pelo respeito ao exercício do jornalismo livre em S.Tomé e Príncipe,

Salvemos a Democracia!

S.Tomé, aos 31 de Outubro de 2012

O Secretário Geral do MDFM/Partido Liberal

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

*/Adelino Lucas dos Santos/*